

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

### Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 28000 réis; 50 numeros, 18000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 28250 réis; 50 numeros, 18125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

### PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia  
Espírito Santo, 71

### Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Com-municados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

## AVEIRO

### O "ULTIMATUM," DA FRANÇA

Partilhámos a opinião de que o ultimatum da França foi invenção mercantil, que ninguém pôde aceitar sem assomos de repugnancia; mas sem haver os exaggeros que imaginou o egoismo de espiritos obsecados, alguma coisa de grave se passa entre o governo francez e o gabinete de Lisboa, por causa da questão da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

A impressão que nos fica da linguagem dos jornaes que avolumam e amesquinham o incidente é que o governo portuguez se vê assoberbado de difficuldades creadas pela sua ineptia ou parcialidade com que se houve ao ingerir-se nos negocios da Companhia Real.

Não houve ultimatum; mas emquanto não chega essa extremo violento, está-se exercendo uma forte pressão sobre o gabinete, que ainda não cedeu, mas que acabará por ceder, talvez com desastrosos resultados para a dignidade do paiz.

A imprensa ministerial tem cahido em contradicções vergonhosas, pretendendo, n'uma campanha ingloria, cobrir o governo dos ataques da imprensa opposicionista. Esta, por seu lado, não tem sido mais correcta na forma de esgrimir, pois chegou ao desvergonhamento de deturpar conscientemente os factos para lilar a nota de graves acontecimentos. Todos dignos uns dos outros.

Que a situação do gabinete não é desafogada, confirma-o a linguagem dos Debates, jornal parisiense, que se refere, no seu numero de sabbado, ao incidente luso-francez em termos claros e terminantes, constatando:

Que mr. Lhonné fóra mandado a Lisboa em missão official do seu governo, para secundar a acção official de mr. Bihourd, em negociações em que o governo portuguez se havia declarado disposto a engajar-se.

Que no decorrer das negociações se tinha o governo portuguez compromettido a não publicar o decreto do convenio emquanto não estivessem terminados os ajustes entre os interessados; publicando, comtudo, antes de fechado o accordo, aquelle diploma, e mantendo-o como disposição legal indiscutivel, e portanto não sujeito a protestos.

Que o ministro da Allemanha, como o francez, teria apresentado as mais instantes reclamações, esperando os Debates que a pressão moral exercida pelas duas potencias colligadas será bastante para obrigar Portugal a ceder, e que não será necessario chegar a considerar a eventualidade de medidas mais effectivas.

### Caminho de ferro do Valle do Vouga

Por interessar tambem a esta região damos abaixo, na integra, a circular elucidativa para a angariação de accionistas do caminho de ferro do Valle do Vouga,

cujos estudos da 1.ª secção acabam de ser ultimados pelo distincto engenheiro sr. Xavier Cordeiro.

E' um documento importante e elucidativo, que merece ser estudado. Por elle se vê que a nova via ferrea está assegurado um futuro prospero e com a qual muito terão a lucrar as regiões por ella interceptadas.

Segue a circular:

Em 1889 foi pedida ao governo pelo sr. Frederico Pereira Palha a concessão pelo prazo de 99 annos de um caminho de ferro de via reduzida, partindo de Espinho e passando por Villa da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Sever do Vouga, Couto de Esteves, Oliveira de Frades e Vouzella, a entroncar no caminho de ferro de Vizeu a Santa Comba Dão na estação da Torre Deita ou na de Vizeu; e de um ramal sahindo da linha principal nas proximidades de Sever do Vouga, em direcção a Aveiro.

Em virtude de varios relatorios elaborados pelo engenheiro sr. Candido Xavier Cordeiro acerca d'este caminho de ferro convencemo-nos de que, mediante uma construcção e uma exploração economica, esta empresa tinha condições para dar um bom rendimento ao capital que n'ella fosse empregado. Com effeito a linha projectada atravessa os concelhos mais ricos e populosos da região comprehendida entre Espinho, Aveiro e Vizeu, abre uma via de communicacão directa e rapida entre a provincia da Beira e a cidade do Porto, verdadeira capital do norte do paiz, encurta a distancia das povoações do interior da mesma provincia para as praias de Aveiro, Ovar, Espinho e Granja, já frequentadas por milhares de banhistas, levará a animação ás excellentes Caldas de S. Pedro do Sul e ás de Jorge, e dará um forte impulso á industria tanto mineira como fabril do Caima e do Vouga, cujos progressos estão bem patentes nas magnificas fabricas de vidros do Covo, de lanificios do Caima, de pasta para papel do Carvalhal e de papel de Valle Maior. Nos afluentes do Caima e do Vouga, como Silva Escuro, Rio Mão, e outros, abundam os exemplos de quanto há a esperar das grandes quedas d'agua d'esta bella região quando o caminho de ferro abrir novos mercados aos seus productos.

Não falaremos do incremento que terá o trafico, tanto de passageiros como de mercadorias, do caminho de ferro do Valle do Vouga quando no futuro fór prolongado para Mangualde, estabelecendo-se uma communicacão directa entre o Porto e os importantes concelhos de Gouveia, Guarda e Covilhã. Para se avaliar a importancia que então tomará a linha do Vouga basta dizer que haverá não menos de 32 concelhos com 800.000 habitantes mais ou menos directamente interessados na abertura d'esta nova via de communicacão e que hão de servir-se d'ellas nas suas relações diarias com o Porto e com a costa.

Estas apreciações enjo-bom fundamento é corroborado pelo movimento de diligencias e carroças que actualmente se observa não só entre Oliveira de Azemeis e o Porto como entre Vizeu e Aveiro e Estarreja, lavram os srs. Antonio Julio Machado e D. Manuel Maria de Menezes a mandarem proceder ao estudo da primeira secção da linha,

comprehendida entre Espinho e Valle Maior.

Do resultado d'esta primeira secção dependia, evidentemente a continuacão do resto do caminho de ferro do Vouga. Sendo a mais populosa, se a despeza de construcção ficasse dentro de limites razoaveis, o futuro da empresa não seria duvidoso.

Os estudos feitos sob a direcção do engenheiro sr. Candido Xavier Cordeiro mostraram que as nossas esperanças não eram chimericas.

Entre Espinho e Valle Maior ha uma extensão de 55:551,754 a construir. As povoações mais importantes onde foram projectadas estações são, além das extremas, Paços de Brandão, S. João de Ver, Villa da Feira, S. João da Madeira, Couto de Cucujães, Oliveira de Azemeis, Macinhata e Travanca, Bamposta, Branca e Carvalhal. O traçado foi approximado, quanto possivel, d'estas povoações e pôde-se affirmar que ficam todas bem servidas. O perfil é excellent, pois a maxima inclinação não excede a 20 milímetros.

A planta está appropriada ao emprego do material americano ou articulado, hoje adoptado de preferencia em todos os caminhos de ferro de via reduzida de alguma importancia.

O engenheiro sr. Candido Xavier Cordeiro, representante da empresa constructora, compromette-se a construir a linha do Valle do Vouga e o ramal de Aveiro, em toda a sua extensão, e a entregal-a em condições de ser explorada convenientemente pelo preço médio de 14.000\$000 por kilometro; preço este verdadeiramente excepcional em construcções d'esta natureza.

Para a primeira secção já estudada entre Espinho e Valle Maior, o mesmo engenheiro propõe executar-a ao preço de 11.000\$000 por kilometro, attendendo a que é a parte mais facil e a que convém por todos os modos facilitar a marcha da empresa. Aceita mais, n'esta primeira parte, em pagamento da importancia da sua empreitada 10 0/0 em accções; e não duvida receber tambem o numero de obrigações que se combinar na construcção da 2.ª parte, entre Valle Maior e Vizeu e Ramal de Aveiro. D'este modo torna bem manifesta a confiança que deposita no futuro da empresa.

O resultado financeiro está quanto possivel assegurado.

Com effeito, pelo que respeita á primeira secção, a despeza a fazer será:

Empreitada, 55,551,754 a 11.000\$000.....	611.066\$040.
Estudos da 2.ª secção.....	10.000\$000
Despezas de administração e expediente.....	8.933\$066
Total.....	630.000\$000

Será este o capital em accções. Computamos o rendimento liquido em 1.200\$000 por kilometro, o que não é exaggerado em attenção á população, industria e riqueza agricola da região servida pelo caminho de ferro, e bem assim á vista do rendimento da linha de Bougado a Guimarães, que certamente não está em condições tão favoraveis como a do Vouga. O rendimento total elevar-se-ha a 66.662\$848

ou proximamente 10,6 p. c. do capital das accções.

Esta primeira parte será construida em 18 mezes. Posta ella em

exploração, e conhecidos os bons resultados que não pôde deixar de dar, pôde considerar-se uma operação facil a emissão legal de réis 630.000\$000 em obrigações para proseguir na construcção da 2.ª parte. O capital que faltará tambem, e sem duvida, obtido em boas condições quando as obras estiverem adiantadas e a exploração entre Espinho e Valle Maior em pleno desenvolvimento.

A construcção da secção de Valle Maior a Vizeu e ramal de Aveiro levará dois annos.

Calculando em 160 kilometros a extensão total a construir, comprehendendo as duas secções, a despeza total será:

Empreitada, 160 kil. a 14.000\$000.....	2.240.000\$000
Administração, despezas de emissão, etc.....	74.575\$700
Juros do capital de réis 1.700.000\$000 em obrigações, durante dois annos, a 7 p. c.....	148.750\$000
A deduzir: rendimento da 1.ª parte em dois annos.....	133.325\$700
Excesso a pagar.....	15.424\$300
Total.....	2.330.000\$000

Não podemos avaliar em mepos de 1.500\$000 ou mesmo de réis 1.800\$000 por kilometro o rendimento liquido da linha, no fim de alguns annos de exploração, quando estiverem estabelecidas as relações commerciaes inherentes á abertura de uma via de rapida communicacão dirigida para centros importantes.

Disporemos assim de um rendimento total de, pelo menos

160 x 1.500\$000 = 240.000\$000
Deduzindo d'este rendimento o juro das obrigações, ou 119.000\$000
resta para dividendo das accções ou 19,2 p. c. do capital — 121.000\$000

### CONFLICTO HISPANO-MARROQUINO

Parece que entrou em melhor phase a questão marroquina. O sultão Muley Hassan, antes de tomar qualquer resolução definitiva, quiz consultar as chancellarias estrangeiras acreditadas em Tanger, e todas lhe responderam que devia attendér ás reclamações da Hespanha e quanto mais depressa melhor.

Em vista d'esta resposta, julga-se, pois, que o imperador de Marrocos se resolverá por fim a pagar a indemnisação de guerra, não toda a reclamada pelo paiz visinho, mas emfim a pagar qualquer coisa.

As kabyilas-riffenhas é, porém, natural que protestem contra esse pagamento, dizendo-se até que o sultão está já preparando um exercito para as conter dentro da obediencia, se tanto fór preciso.

### CENTENARIO. HENRIQUINO

A falta de comboios a preços reduzidos diminuiu consideravelmente o numero de individuos que projectavam ir assistir ás festas do centenário.

O municipio aveirense far-se-ha representar dignamente. Os membros da camara vestirão os anti-

gos trajes de gala. A bandeira do senado de Aveiro, de grande valor real e historico, figurará tambem no cortejo civico. Para isso está sendo retocada a douradura da vara da bandeira e a das varas que costumam ser usadas pelos camaristas nas occasiões solemnes.

As magestades sahem na proxima quinta-feira de Lisboa para o Porto, onde chegarão ás 4 horas da tarde, sahindo de Lisboa em comboio expresso ás 8 da manhã. Acompanham as magestades ao Porto os srs. presidente do conselho e ministros do reino, das obras publicas e marinha com os seus secretarios.

A imprensa hespanhola envia representantes ás festas do centenário.

De Coimbra vão cerca de 400 académicos.

As camaras municipaes que tomam parte no cortejo são as seguintes, que até agora tem adherido ao convite:

Aveiro, Amarante, Feira e Santa Martha de Penaguão, (que mandam representantes e apresentam os estandartes dos municipios); Alfândega da Fé, Tavira, Montemor-o-Novo, Oeiras, Paços de Ferreira, Gondomar, Castello de Vide, Campo Maior, Maia, Villa do Conde e Louzada.

Em Salamanca está organizada uma estudantina para vir tomar parte nos festejos.

O cardeal bispo do Porto conseguiu dispensa de jejum e abstinencia durante os dias dos festejos. E' o melhor da festa.

O sr. ministro da guerra concedeu authorisação para que as bandias de caçadores 7, infantaria 3, 6, 9 e 23 possam tomar parte nas festas do centenário henriquino.

### BRAZIL

Lê-se no Temps, chegado antehontem:

Dizem-nos de Washington que o almirante Benham telegraphara ao governo americano confirmando a chegada, em frente da bahia do Rio de Janeiro, do cruzador *Nietheroy*. O telegramma acrescenta ainda que o resto da esquadra legal é esperado n'aquella cidade no dia 22.

Por outro lado, informações directas do Rio dizem que o bombardeamento recomeçou, tendo havido tambem um recontro entre as tropas do governo e os insurrectos, junto da povoação de Fascina, sendo derrotadas as primeiras.

Parece que o almirante Mello tenciona começar o bombardeamento de Santos, logo que o general Saraiva esteja proximo de S. Paulo.

Os cultivadores de café estão muito descontentes com o recrutamento da guarda nacional, que impede quasi em absoluto os seus trabalhos.

Actualmente, só se encontram na bahia do Rio de Janeiro sete navios de guerra estrangeiros. Os restantes sahiram para o mar al-

to, por causa da febre amarela, que está intensissima.

O mesmo jornal publica o seguinte telegrama de New-York:

Segundo mandam dizer de Montevideo ao *Herald*, os commandantes dos navios estrangeiros surtos no Rio de Janeiro, convidaram o almirante Saldanha da Gama a uma conferencia, na qual lhe sollicitaram a promessa formal de não inquietar mais os navios mercantes estrangeiros que entram e sahem da bahia.

O almirante respondeu que concordava n'isso, mas com a condição dos insurrectos serem reconhecidos como belligerantes.

Os commandantes ficaram de consultar os seus governos.

**RIO DE JANEIRO, 24.**—O cotraçado *Aquidaban* sahio d'esta bahia bombardeado pelos fortes do governo, e foi juntar-se ao cruzador *Republica*, que estava fóra, dirigindo-se ambos para o sul.

**LONDRES, 22.**—O *Foreign Office* recebeu do consul geral de Inglaterra no Rio de Janeiro o telegrama seguinte:

*Rio de Janeiro, 21.*—A febre amarela faz grandes estragos no porto. E' dever humanitario dar d'isso aviso aos navios mercantes que para aqui se dirigem.

**BUENOS-AYRES, 22.**—Españhou-se aqui a noticia de que os torpedeiros comprados recentemente pelo governo e fundeados em Pernambuco são obrigados, por causa da incapacidade das tripulações, a esperar um vaporido da Bahia para os rebocar para o sul.

O *Correio da Manhã* recebeu os seguintes importantes telegramas:

**LONDRES, 22, 1 h. 25 t.**—*Republica* chegou fóra barra Rio. Hontem sahio pleno dia *Aquidaban* fazendo na passagem grandes estragos á fortaleza Santa Cruz. Seguiram juntos ramo desconhecido.

**BUENOS-AYRES, 22, ás 2 h. 20 da t.**—E' falsa noticia derrota insurgentes em Nicheroy. Plano Saldanha era inutilisar baterias, tomar munições e armamento. Tudo conseguido. Apossou-se 5 canhões tiro-rápido, 14 metralhadoras 810 Mauser e 1.500.000 cartuchos.

**BUENOS-AYRES, 22, 4 h. e 40 t.**—Governo tentou terceira vez assaltar Villegaignon. Foi repellido indo a pique lanchas, barcos, assaltantes. Governo perdeu trezentos homens, debaixo violento fogo.

**AFRICA PORTUGUEZA**

As noticias recebidas da Sena e da Gorongoza são animadoras. A nova tentativa de revolta em Tambara, promovida pelo célebre Cambuamba, antigo capitão de Manuel Antonio de Sousa, de ac-

cordo com Chapananga, fóra completamente frustrada, e a sítia gente havia sido batida pelo coronel Paiva de Andrada.

La proceder-se á immediata construção de uma artilha em Tambara, onde devem installar-se desde logo as auctoridades da companhia de Moçambique nomeadas para o serviço d'aquellas terras, empregando-se a maior actividade nas diligencias precisas para obter a captura dos chefes Chapananga e Cambuamba, que convém castigar severamente para se evitar a repetição das revoltas que, constantemente, ateiam entre aquellos povos com a mira fixa no roubo e na pillagem.

—A linha ferrea de Fontesvilla tem soffrido muito com os temporaes que teem cahido sobre a Beira.

—Os temporaes na Beira teem sido violentissimos e prejudicaram muito as obras de segurança do porto.

—Terminou em 31 de janeiro a prorrogação do prazo deferido á Port Beira Company Limited para começar a construção da ponte caes, tramways e telephones na Beira.

—Na passagem de uma ponte voltou-se uma locomotiva, e d'este desastre foi victima o machinista, que, esquecido de si para salvar dois companheiros, não pôde saltar da machina, ficando horivelmente esmagado por ella.

**PELO MUNDO**

**COMMEMORAÇÃO DO FIM DO SEculo XIX**

Para se ver como é exaltada, poderosa e phantastica a imaginação de certos homens, trasladamos do *Herald* a descripção que um famoso engenheiro barcelonez publica n'aquelle jornal, d'um grandioso projecto para comemorar o fim do seculo XIX, e para deixar consagrado, diz elle, n'um monumento perpetuo o estado actual da divisão do globo; para isso julga que, por occasião da grande exposição de 1900, se poderia construir em Paris uma praça immensa a que se daria o nome de *Praça do Mundo*.

Esta praça, que podia ser alguma das já existentes em Paris, no Campo de Marte, por exemplo, ou creada *ex-professo*, seria coberta por uma grande cupula, que fosse um monumental compendio da arte architectonica contemporanea. O centro da praça deveria occupar o um symbolo do Atlantico, e ao redor, na periphèria do largo, a Europa, a America e a Asia, representadas pelas suas principaes nações.

Estas deviam ser symbolisadas por monumentos confiados aos mais distinctos artistas de cada um d'esses paizes, de modo que a *Praça do Mundo* fosse para as nações vindouras, principalmente, um museu dos primeiros talentos contemporaneos.

va, a liberdade de o renunciar e decretar a sua supressão ou limitação. Mas Hermann percebeu que isto lhe era interdito de facto e que tudo o que poderia fazer para vingar a sua ideia, seria augmentar momentaneamente as attribuições dos três antigos corpos, captando-lhes d'este modo as sympathias.

Portanto, reuniu n'uma especie de assemblea consultativa os membros da Chancellaria, do Conselho do reino e do Senado, aos quaes aggregou alguns homens conhecidos pelo seu liberalismo, advogados, jornalistas, jurisconsultos, e submetter a esta assemblea um projecto de Constituição parlamentar que comportava um Senado nomeado pelo soberano e uma Camara de representantes eleita por um amplo suffragio censitario, não devendo o censo eleitoral ser superior á quota de oito ou dez florins.

E, para que o povo não podesse duvidar da sua sinceridade, esco-

Para a construção d'esses monumentos nacionaes estabelecer-se-hiam certas bases a fim de que o conjunto fosse perfeitamente harmonico; porém, cada um dos artistas faria depois o que o seu engenho lhe inspirasse para melhor corresponder ao genio caracteristico, á historia, ás glorias e á personalidade das suas nações.

**OS REIS**

**PROVENTOS DO LOGAR**

Sabe-se que Luiz Napoleão Bonaparte estava reduzido á maior miseria quando a republica de 48 lhe abriu as portas da França.

Sabe-se como elle agradeceu a generosidade, fazendo-se proclamar imperador.

Pois nos 18 annos que empunhou o sceptro, accumulou elle uma tal fortuna, que a viuva ainda hoje póde dar ás parentas casadoiras dotes de milhões!

Luiz Philippe de Orleans tambem em 18 annos de reinado juntou uma riqueza fabulosa.

**A VIDA DO HOMEM**

Um homem de 50 annos tem, pela estatistica franceza, trabalhado 6.500 dias, dormido 6.000, gozado 4.000, passeado 12.000 milhas, adoecido 300 dias, tomado parte em 36.000 refeições, comido 16.000 libras de carne e 4.000 libras de peixe, ovos e vegetaes, e bebido 7.000 galões de liquidos, o que faria um lago com 800 pés de superficie e tres de profundidade.

**NA AMERICA**

**COMO SE ANNULLA UM JULGAMENTO**

Os annaes judiciais não registavam ha muito um incidente tão curioso e inesperado como o occorrido ha duas semanas n'um tribunal do districto de Wyohing (Estados Unidos).

N'aquelle Estado, o bello sexo obtve um verdadeiro triumpho, conseguindo ficar fazendo parte dos juries.

Ultimamente julgava-se uma causa e o jury era composto de homens e mulheres. Correram as sessões socegradamente durante uns dias, até que chegou a hora em que o jury devia recolher para deliberar.

Lá dentro, levantou-se discussão, para que os juradas chegassem a um accordo sobre o *veredictum*.

Igura-se se foi porque a hora fatal tivesse soado, ou porque se impressionasse demasiado com a discussão, o certo é que uma respeitavel jurada se sentiu de repente accommettida das dôres da maternidade.

O lance apresentava-se tão prompto e inesperado, que se não podia estar á espera de auxilio de fóra.

Suspendeu-se a discussão; auxiliou-se a jurada compromettida do melhor modo possivel, e, poucos minutos depois, nasceu um

lheu para primeiro ministro Athanasio Hellborn, um advogado muito popular, director do principal jornal da opposição, e encarregou-o de defender o projecto perante a assemblea.

Na sua primeira entrevista com Hermann, Athanasio Hellborn teve uma excellente attitude. Agradeceu nobremente ao príncipe a confiança que este lhe demonstrou, expoz as suas condições, fez-se rogado para acceitar o principio do suffragio censitario, jurou além d'isso que tudo se havia de arranjar da melhor maneira possivel e que empregaria todos os seus esforços para o bom resultado da empreza. Athanasio era sympathico, affavel, d'uma physionomia prazenteira e robusta. Hermann considerou que elle devia ser um homem de bem, mas que falava demasiado e que lhe faltava quiçá um pouco de vida interior.

O novo ministro foi desde logo admiravel de energia. Conseguiu

robusto infante, perfeitamente conformado, que veio fazer o numero treze dos juizes de facto.

Depois continuou o debate, chegou-se a um accordo e o jury apresentou-se na sala, dando o seu *veredictum* como se tal não tivesse acontecido.

Mas não contavam com o resto...

E o resto era o advogado da parte que pediu a annullação do julgamento, por...

«Haver entrado uma pessoa estranha na sala do jury durante a deliberação!»

**UM HESPAÑHOL RENEGADO!**

Um correspondente em Marrocos escreve ao *Imparcial*, de Madrid, dando noticia de haver encontrado n'aquelle cidade um renegado hespanhol, dono actualmente de um café, situado em Medina. E' muito curiosa a historia d'este mouro improvisado.

Chama-se António Higuera Jimenez, natural de Ubeda, provincia de Jaen. Diz elle, que em consequencia de ter tido uma desavença com um superior seu, sendo artilheiro, no anno de 1840 pouco mais ou menos, foi condemnado a presidio em Ceuta; mas deram-lhe por destino Melilla, d'onde conseguiu fugir, refugiando-se em Riff.

Chegou a Fez, e o pae do sultão Mulay Hassan nomeou-o instructor de artilheria. Mudou o nome pelo de Abd-el-Kader, deixou que rapassein a cabeça, menos a indispensavel madeixa, que lhe pendia nas costas. Casou em Tafilet com um *sheriffa*, descendente em linha recta de Mafomia, e teve d'ella duas filhas, que se acham actualmente casadas em Fez.

Em 1860, quando surgiu a guerra entre Hespanha e Marrocos, deu-se por doente, segundo disse, e assim evitou ver-se na necessidade de combater os seus antigos compatriotas. Mas depois, e sempre que o sultão tinha que combater os kabilas rebeldes, procurava elle um ponto conveniente para matar mouros.

Agora quer voltar á sua primitiva patria, e regressar á sua povoação, para morrer alli tranquillamente.

**AVARETO ATÉ DEPOIS DA MORTE**

Um habitante de Wildavank, Hollanda, antes de morrer, dispoz que o enterrassem com a roupa que costumava vestir todos os dias.

Os herdeiros satisfizeram a vontade do fallecido, mas depois do enterro notaram com espanto que tinham desaparecido todos os titulos e papeis de Estado pertencentes ao finado e que representavam valores consideraveis.

Exhumado o cadaver, encontraram-lhe na roupa que vestia todos os valores.

Nem depois da morte se queria desligar da sua fortuna.

fazer votar, por uma pequena maioria, o conjunto do projecto.

Veio depois o periodo das emendas.

Um bello dia, Hellborn declarou ao príncipe que, depois de varias reflexões, chegara á conclusão de que o censo eleitoral havia sido fixado muito baixo no projecto primitivo. Propunha por isso que fosse elevado a vinte e cinco florins. E falava em justiça, liberdade, egualdade. Mas Hermann pareceu notar que estas palavras, de que o advogado fazia profissão, ás quaes devia a fortuna e o renome, eram pronunciadas sem elle as sentir, quiza sem as comprehender, e que as suas crenças politicas eram para elle o que as crenças religiosas são para muita gente. E a prova d'esta hypocrisia; tão vil e mais funesta do que a outra, foi-lhe muito desagradavel.

De outra vez, Hellborn explicou ao príncipe que se arriscava a tudo perder quem tudo queria, que as

**EXPEDIENTE**

Preveremos os nossos estimados assignantes de que vamos mandar para as respectivas estações telegrapho postaes os recibos das suas assignaturas.

A todos pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas, logo que recebam o competente aviso, evitando assim a esta administração os prejuizos resultantes de nova remessa de recibos que, conforme a ultima lei postal, tem de ser outra vez estampilhados.

Aos nossos estimados assignantes das terras onde o correio não faz cobrança, rogamos o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas á administração do **Povo de Aveiro**.

**“O Povo de Aveiro..”**

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 21.

**ARMAZEM**

De aguardentes, vinagres e azetles  
DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES  
Azete fino, de Castello Branco, a 25200 réis os 40 litros.  
Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 15500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

AGUARDENTE DE CANNA DE MOSSAMEDES  
Recibida directamente  
E' uma bebida perfeitamente tónica e estomacal.  
Vende-se ao litro e ao copo no estabelecimento de ARTHUR PAES.

**Linimento anti-neuralgico**

De Alla e Filha  
Para fricções contra dôres neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

**Pomada anti-herpetica**

De Alla e Filha  
Para a cura radical de empingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

**Linimento contra as frieiras**

De Alla e Filha  
Seccam-se rapidamente com applicação d'este linimento.

**PHARMACIA ALLA**

Praça do Commercio—Aveiro

**CONTRA A DEBILIDADE**

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

**SULFATO DE COBRE**

de 1.ª qualidade  
Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

grandes mudanças não se fazem assim n'um momento; emfim, que era de opinião que ao menos a terceira parte da camara dos representantes fosse nomeada pelo rei. E, durante a audiência, affectava o rei de homem superior, dizia, sorrindo, que havia injusticias inevitaveis, que era necessario cada um tratar de si, que o povo é uma creatura incapaz de se governar a si proprio, que bastava entretel-o com promessas, que demais a mais, tudo isto durará apenas enquanto formos vivos... Desde este dia Hermann ficou com horror ao seu ministro; profundamente escandalizado de ouvir tratar, com esta leveviandade, por aquelle burguez já repleto, questões a que elle, príncipe, dedicava toda a sua melhor vontade.

(Continuar.)

**SOLNETIM**

— 44 —

**OS REIS**

Em 1900

XI

Mas, impotente para manejas contra a vontade dos conselheiros os instrumentos do seu absolutismo, Hermann não o era menos para despedaçar d'um impeto esses mesmos instrumentos. No nosso occidente e no tempo em que estamos, o autocrata puro não existe senão em theoria. Sem duvida, a propria ausencia de Constituição parecia deixar a Hermann o direito de conceder directamente uma Constituição ao seu povo, e o poder absoluto implicava, apparentemente, para aquelle que o refreava

FOLHAS SOLTAS

A FELICIDADE ALHEIA

Parece-nos verdadeira a felicidade dos outros; e é por isso que a cubicamos!

D'uma vez, lá n'um longuico paiz onde as fadas ainda dançam á claridade das estrellas, no cerrado dos bosques, um pobre diabo, esfarrapado, velho e feio, meio parvo — um triste mendigo de portas — viu um fidalgo entrar para um palacio. Ora, esse fidalgo ia vestido de brocado de ouro — porque mais rico do que elle não havia ninguem, e as paredes de marmore cor de rosa incrustadas de pedras preciosas, rutilavam ao ol.

E aquelle pobre diabo pensou se seria muito feliz se estivesse no logar d'aquelle homem riquissimo, e como ao passar pela estrada, um momento antes, uma fada o presenteará com um talisman, bastou-lhe formular esse desejo, para que o visse immediatamente satisfeito. Mas, passados poucos dias, andava em tamanho tormento com medo que os ladrões o conhecessem, tão desasosegado com a ganunice dos creados e as intrujices dos herdeiros, que começou a julgar-se o ente mais infeliz do mundo todo.

Andava elle a passeiar os seus cuidados por uma rua do bosque, quando avistou um rapaz e uma rapariga, nova e bonita, de mãos dadas, segredando um com o outro, fazendo mil protestos d'amor, e trahindo no olhar uma infinita felicidade. «Ai, que se eu estivesse no logar d'este rapaz, que anda a passeiar com essa adorável rapariga, pensou elle, parece-me que não desejava mais nada.»

E logo, em virtude do seu talisman, operou-se a desejada transformação.

Mas, passadas algumas semanas, a amante trahia-o, viu-a sorrir-se para outros com esses labios e esses olhos que elle julgára tão sinceros; acabou por reconhecer que não podia haver infortunio que igualasse o seu. Profundamente desesperado deixou esses campos; onde amára a perfida, que já lhe não tinha amor, e, chegado que foi a uma grande cidade, viu um concurso immenso de povo. Tudo eram gritos de alegria, canticos de festa.

Festevava-se a gloria d'um guerreiro, que entrava na cidade á frente d'um exercito vencedor: a physionomia do general resplandecia de orgulho, illuminada pelos estandartes victoriosos.

«Não pôde haver alegria superior á do guerreiro, que um povo em peso aclama.»

E servindo-se mais uma vez do precioso talisman, transformou-se n'este vencedor carregado de glorias. Mas, passados mezes, tudo eram injejas e calumnias; tudo era denegrir as suas façanhas, negar os seus brilhantes feitos de armas; oppozeram-lhe rivaes tão indignos, que começou a detestar a gloria e os estandartes!

Accommetteu-o uma profunda melancolia.

Ao atravessar um campo de batalha juchado de mortos, chamou-lhe a attenção um cadaver, o cadaver d'um rapaz de muito poucos annos, quinze talvez, talvez menos ainda, uma creança.

Matára-o uma bala, antes que pudesse conhecer os mentirosos prazeres e as verdadeiras tristezas da vida. Havia como que um infinito contentamento n'aquelle physionomia de morto; meiga e pallida, de olhos cheios de pureza, com um sorriso que ainda se esboçava na bocca. Foi então que esse, que fora um poderoso fidalgo, um amante apaixonado, um guerreiro coberto de gloria, invejou esse cadaver, e, como o talisman conservasse ainda toda a sua inagia, bem depressa se transformou n'esse involucro de creança morta. E, pela primeira vez, não se arrependeu da troca.

CATULLE MENDES.

NOTICIARIO

Camara municipal

Sessão de 21 de fevereiro de 1894

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Assistiram os vereadores effectivos srs. Silva e Alves da Rosa, e os substitutos, em exercicio, srs. Mello, Leitão e Marques.

Assistiu o sr. administrador do concelho.

Acta approvada.

Foi lido um officio do ex.<sup>mo</sup> presidente da camara municipal do Porto, convidando a de Aveiro para assistir ás festas do centenario do infante D. Henrique e pedindo, como fineza especial, a apresentação do estandarte municipal.

A camara resolveu fazer-se representar, levando o estandarte.

—A camara resolveu admittir na secção José Estevão a menor desyalida Emilia.

—Foram lidos muitos requerimentos, pedindo alinhamento, licenças para reparar caminhos, propondo avencas, etc., etc., que foram despachados em harmonia com a lei.

—Requeriu attestado de comportamento moral e civil o sr. José Fernandes Mourão. Em escrutinio secreto e tendo entrado 6 listas na urna, todos disseram Bón.

—Francisco Migneis Picado pediu o seu ordenado como secretario do regedor da freguezia da Glória.

Para ser attendido em tempo opportuno.

E não havendo mais que tratar foi encerrada a sessão.

Mi-carême

A proxima quarta-feira é o dia consagrado pelo catholicismo ao descaço do espirito, porquanto n'esse dia estão dispensadas as abstinencias e o jejum e as maceações physicas aconselhadas para a epocha quaesmal.

A nossa alta gomma não quiz este anno aproveitar-se da concessão, como fez o anno passado, commemorando ruidosamente os salões do Gremio a serração da velha.

Reas guardas

A um jornal portuense consta que ás guardas municipaes vão ser dado o titulo de real, ficando a chamar-se «Real Guarda Municipal de Lisboa», e «Real Guarda Municipal do Porto».

Aos officiaes são dadas as honras de officiaes ás ordens de sua magestade, enquanto permanecem ao serviço das mesmas guardas.

E está salva a patria!

Estragos do mar

Na quarta-feira, o mar levantou vaga alterosa na praia da Torreira e, investindo com um palheiro, derrubou-o, sendo arrastados pela agua muitos destroços.

Banco de Portugal

Accusa o balancete do Banco de Portugal, relativo a 14 de fevereiro corrente, uma differença para menos na circulação das notas de 756 contos, um augmento no dinheiro em caixa de 43 contos, sendo as quantias provenientes das entregas feitas pelo thesouro cerca de 1:000 contos.

Inspeção de reservas.— Rectificação

Não é no dia 2 de abril, como por engano foi annunciado, mas sim no dia 1 d'esse mez, que deve ter lugar a inspeção de reservas da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> linha.

Nós que também reproduzimos o annunciado com o dia errado, apressamo-nos a emendá-lo, para conhecimento dos interessados.

Como já dissémos, as praças da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> reserva domiciliadas na área das freguezias d'este concelho devem comparecer de manhã, no dia 1 de abril, no quartel

de cavallaria 10, munidos das suas respectivas cadernetas militares e artigos do uniforme.

Suicidio

Suicidou-se ante-hontem com um tiro, em Oliveira de Azemeis, o sr. dr. Vicente Ribeiro, primeiro juiz substituto d'aquella comarca.

O acontecimento produziu na villa a mais profunda emoção.

Ignoram-se, por eraquanto, as causas que levaram o desventurado a attentar contra a existencia.

Despachos

Maria do Patrocinio Azambuja Machado, ajudante da estação de Trancoso, transferida para a de Ovar.

João Antonio Cardoso, aspirante auxiliar da estação central telegraphica de Lisboa, transferido para a estação de Ovar.

Alfredo Cesar de Brito, 2.<sup>o</sup> aspirante, chefe da estação de Ovar, transferido para a estação central telegraphica de Lisboa.

Bonifacio José Ramos, 2.<sup>o</sup> aspirante da estação de Aveiro, e João Antonio Leite, aspirante auxiliar da estação central telegraphica de Porto, auctorizados a permutar os seus logares.

José Maria da Silva Pereira, 2.<sup>o</sup> aspirante da repartição de fazenda do districto de Beja — transferido, como pediu, para o districto de Aveiro.

CHRONICA LIGEIRA

Domingos Camello, que durante 22 annos esteve encerrado em carcere privado, em Vianina do Castello, como em tempo noticiámos, deu entrada no hospital de Rilhafolles, em Lisboa.

\* Manuel Tavares Laranjeira, de Silva Escura, Sever do Vouga, de 82 annos de idade e alli residente em companhia d'uma neta, foi ha dias preso por ser accusado d'um crime hediondo.

\* Emigraram da ilha de S. Miguel no anno findo 1:911 pessoas de ambos os sexos.

\* Vão ser enviadas para a secretaria internacional de Berne 830 collecções de estampilhas do centenario, a fim da repartição as distribuir pelos paizes que fazem parte da Union Postal.

\* No Ribatejo ha falta de pastagens, estando os lavradores a sustentar o gado a palha e fava, o que occasiona avultadissimas despezas.

\* Suspenda a publicação o «Commercio de Lourenço Marques».

\* Estão a concurso os partidos medicos dos concelhos de Montemor-o-Velho e Villa Velha de Rodão, o primeiro com o vencimento de 450\$000 réis e o segundo com o de 500\$000 réis.

\* Na barra do Porto foi descoberto um escolho, até hoje ignorado; que deu causa a bastantes desastres maritimos. Foi já mandado balisar.

\* Copsta que nas guardas municipaes vai ser restabelecido o posto de furiel.

\* Desde 1864 a 1893, o «Commercio do Porto» tem distribuido pelos seus pobres a importante somma de 101:281\$785.

\* Foi resolvido superiormente que os empregados addidos da guarda fiscal continuem a receber os vencimentos de cathgoria e exercicio.

\* O Tribunal da Relação de Lisboa acaba de dar sentença favoravel á empreza da Mala Real Portuguesa, annullando a venda dos vapores.

\* Nas estações postaes de Cabinda, Ambriz e Inhambane foi auctorizada a compra de valés.

\* Foi capturado na Lourinhã o ex guarda-livros do Banco do Povo, Joaquim Neves Junior, que andava ha tempos fugido á policia. Foi remettido para Lisboa.

\* O hiate «Flor do Cavado» conduziu para Lisboa 161:700 litros de milho, no valor de réis 4:760\$000.

Conservação das couves

Aconselha o «Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica».

Quereis ter todo o inverno excellentes couves, mesmo na occasião das mais fortes geadas? O processo é infallivel. Arrancam-se as couves, é á medida que vão sendo arrancadas, voltam-se com as folhas sobre o orificio deixado pelo arranque e a raiz para o ar. Embora venham geadas fortes as folhas attingidas são as que pouco valem, pois as do centro, as de olho, ficam intactas.

FACECIAS

Um garotito apanhou sóffrego uma ponta de charuto que um sujeito deitára fóra.

Vendo que era muito pequena e que estava molhada, atirou-a fóra, dizendo com despeito:

—Caramba! Esta gente fuma agora d'uma maneira!

Dialogo entre um typographo e uma bordadeira:

—Ai, querida Julia! Tu és o «componedor», da minha vida, a «vinheta», do meu amor, o «eliché», da minha inspiração, a «osponja», do meu sangue, a «fôrma», do meu encanto, o «rolo», da minha inspiração...

—Ai, Arsenio, tu és o «dedal», das minhas illusões, a «agulha», dos meus prazeres, o «pesponto», da minha alma, a «meada», da minha esperança, o «fio», da minha existencia...

—Ai, Julia!

—Ai, Arsenio!

Um madrileño exaltava enthuasiasticamente a sua terra natal.

—Como Madrid não ha cidade nenhuma no mundo! Em edificios, em mulheres formosas, em homens célebres...

—Pasteur e Kock, observa-lhe um trocista, são de Madrid?

—E' claro! D'onde queria o senhor que fossem?

Havia n'um collegio um rapaz, tão mandrião e descuidado, que o mestre fazia-o estudar quasi todos os dias de joelhos e sem comer.

Perguntaram-lhe um dia qual a carreira que elle queria seguir.

—Eu queria seguir a de medico, mas o meu professor empenha-se em que eu siga a de martyr!

N'um tribunal:

—Rapaz, és accusado de teres roubado um relógio da casa de Fulano...

—Eu não roubei o relógio.

—Então como appareceu elle em teu poder?

—Foi da seguinte maneira:—entrei em casa d'esse fulano, de que v. s.<sup>a</sup> fala, e metti o relógio no bolso sem que ninguem percebesse.

—E que destino fazias tenção de dar a esse relógio?

—Eu cá sempre fiz tenção de o entregar ás auctoridades logo que fosse chamado.

RAPAZ

Precisa-se na Encadernação Academica.

Rua da Vera-Cruz.

CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedagos de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.

Ninguem compre calçado sem primeiro ir ver-o que se vende no referido estabelecimento!

Rua do Espirito Santo

ANNUNCIOS

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa Independencia e o liberalismo**, que tão benevolmente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de

300 RÉIS

A venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licôres, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

PARA 1894

**ALMANACH DAS FAMILIAS**

Util e necessario  
a todas as boas donas de casa

Conteudo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

**SUMMARIO**

As mães de familia.—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia.—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas.—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador.—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar.—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio do medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

**FABRICA DE MOAGEM A VAPOR**

DE

**MANUEL CHRISTO**

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia. Compra-se milho.

ARROZ. Compra-se arroz com casca e vende-se, a retalho, já descascado. Em vendas por junto, faz-se abatimento.

**RUA DOS TAVARES**

**Aveiro**

**MANUAL**

DO

**CARPINTEIRO E MARCENEIRO**

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam: figuras geometricas, molduras, ferramental, sanblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

**Gullard, Aillaud & C.**  
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

**Taboada intuitiva**

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

**MARIO SUL**

Præço (com instrucções)... 50 réis  
Sem instrucções..... 30 »

**A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.**

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO**

DE

**PORTUGAL**

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

**F. A. DE MATTOS**

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 1800 réis. A venda nas principaes livrarias e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

**REMEDIOS DE AYER**



**Vigor do cabelo de Ayer.**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer.**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermitentes e sas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concens de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito o.

**Clulas catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo, suave, amente vegetal.

**ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD**

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervosismo, Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzenza tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C., rua ocident de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs: famos, o cultativos que as requisitarem.

**Perfeto desinfectante e purificante JEYES** para desinparacia ectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no to de cloas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Constit **Vende-se em todas as principaes pharmacias e droga-izent, rias. Preço 240 réis.**

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

**ELEMENTOS DE BOTANICA**

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 18000 réis.

**Gullard, Aillaud & C.**

R. Aurea, 242, Lisboa

ACCACIO ROSA

**A NOSSA INDEPENDENCIA**

E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro. Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar á respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

**ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO**

POR

**Abilio David e Fernando Mendes**

Professores d'ensino livre e auctores do

**CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA**

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas de ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis. A venda na administração d'este jornal.



**Vinho Nutritivo de Carne**

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças. Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças. Para evitar a contrafacção, os envólucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhds, em Belem. Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardes do Ribeiro Junior.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

**OS FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel de baixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas**

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Responsavel—José Pereira Campos Junior